



Encaminhado por: **UPA PET Taquara**

Med.Vet. Solicitante: -

Id. Interna: **261124**

Paciente: **Bruce**

Id. Externa: **46460**

Espécie: **Canina**

Raça: **Bulldog Francês**

Sexo: **M**

Idade: **8 anos**

Responsável: **Vanessa Veiga Barroso**

## Análise macroscópica:

A – Queixo: fragmento de pele medindo aproximadamente **1,5 × 0,8 × 0,5 cm**, de contorno irregular, superfície lisa a discretamente irregular e coloração pardo-clara. À secção, apresenta aspecto sólido, homogêneo, com consistência firme.

B – Gengiva: fragmento de tecido gengival medindo aproximadamente **0,6 × 0,5 × 0,4 cm**, de contorno arredondado, superfície lisa e coloração esbranquiçada. À secção, apresenta aspecto sólido, homogêneo.

## Análise microscópica:

A – A amostra é composta por pele exibindo infiltrado inflamatório linfoplasmocitário moderado, distribuído predominantemente ao redor de anexos cutâneos (perianexial). Observam-se ainda áreas focais de ruptura folicular associadas a infiltrado inflamatório misto, caracterizando furunculose focal. O infiltrado é composto por linfócitos, plasmócitos e neutrófilos, podendo haver material queratínico livre na derme adjacente.

B – A amostra é composta por proliferação neoplásica benigna de células epiteliais odontogênicas, organizada em cordões e ilhotas infiltrativas no estroma fibroso subjacente. As células neoplásicas apresentam citoplasma moderado, núcleos arredondados a ovais, com cromatina moderadamente condensada e nucléolos discretos. Observa-se acentuada diferenciação escamosa central (acantomatosa) nas ilhotas neoplásicas. A totalidade da amostra encontra-se composta pela neoplasia, impossibilitando a avaliação das margens histológicas.

## Conclusão histomorfológica:

A – Dermatite linfoplasmocitária perianexial associada a furunculose focal.

B – Ameloblastoma acantomatoso.

## Comentário:

No fragmento cutâneo (A), o padrão inflamatório sugere processo associado à ruptura folicular, podendo estar relacionado a foliculite profunda ou trauma local, sendo recomendada correlação clínica.

O ameloblastoma acantomatoso (B) é uma neoplasia odontogênica benigna, porém localmente invasiva, com potencial de recidiva quando não completamente excisada. A impossibilidade de avaliação das margens neste fragmento incisional reforça a necessidade de correlação com a abordagem cirúrgica e planejamento terapêutico adequado.

*Nota fixa: É de competência exclusiva do médico veterinário a interpretação dos achados aqui escritos e correlacioná-los aos exames complementares, clínica e histórico do paciente.*

Vanessa Araujo de Moraes

MSc. Médica Veterinária Patologista

CRMV-RJ 13.498

[vm patologia veterinaria@gmail.com](mailto:vm patologia veterinaria@gmail.com)

Rio de Janeiro, 22 de abril de 2026.